

RESUMO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (BRASIL, 1999, 2010) e o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, RCNEI (BRASIL, 1998) sugerem uma prática que garanta à criança possibilidades de vivenciar a música através da exploração (corpo e som), expressão, apreciação e reflexão, mostrando preocupação com a musicalização do indivíduo e considerando a música como uma linguagem fundamental para a formação infantil. No entanto, de acordo com estudos como de Diniz (2006), Esperidião (2011), a música vem atendendo a vários objetivos que não são próprios da linguagem musical, o que nos levou a propor esta pesquisa com o objetivo geral de investigar a função da música na educação infantil da perspectiva de representantes dos três níveis interferentes na ação pedagógica: a autora do Referencial Curricular Nacional para educação infantil (música), Teca Brito; a coordenadora da educação infantil da Secretaria Municipal da Educação do interior paulista; professores atuantes na educação infantil, analisando a relação existente entre o que é proposto e como as professoras relatam a prática. Para tanto fomos buscar fundamentos sobre o ensino da música como linguagem, principalmente em Brito. Para analisar os saberes e as práticas das professoras entrevistadas, nos baseamos respectivamente em Tardif e em Gimeno Sacristán. Optamos por realizar uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, cuja metodologia incluiu: a) a realização de entrevistas semiestruturadas com as representantes dos três níveis mencionados; b) a análise das inter-relações entre o que é proposto e o que os professores relatam acontecer. Algumas conclusões podem ser apontadas: a) Brito, embora não tenha alterado sua concepção de música como linguagem, foi identificando ao longo do tempo as dificuldades em trazer para o cotidiano da escola as possibilidades propostas pelo RCNEI. Essas dificuldades estão relacionadas à atuação dos professores e também à falta de coerência entre o que se fala e o que se faz. b) em relação ao projeto pedagógico, a Secretaria Municipal da Educação toma como base as DCNEI, procurando contemplar também as sugestões do RCNEI, mas a própria coordenadora relata a dificuldade de entendimento dos conceitos musicais, dificultando sua operacionalização. Algumas medidas importantes foram implantadas na tentativa de melhorar a prática e instaurar a música no ambiente escolar, como, por exemplo, os cursos de formação continuada e os projetos em parceria com a universidade. O nível mais restrito, representado por cinco professoras da educação infantil, revela que as professoras identificam a importância de um ambiente sonoro musical na educação infantil, ofertando às crianças músicas de qualidade, porém relatam as dificuldades que encontram para trabalhar essa linguagem com segurança e certeza de estarem no caminho mais adequado. Apesar de desenvolverem alguns projetos pontuais abordando a música como linguagem, ainda privilegiam o uso da música para fins utilitários. Portanto, podemos concluir que, apesar de todos os envolvidos acreditarem que a música deve estar presente no cotidiano da educação infantil, ainda existe uma distância bastante significativa entre o que é proposto e o que as professoras relataram sobre sua prática. Espera-se com esta pesquisa contribuir para a proposição de ações de formação inicial e continuada para os professores envolvidos na educação infantil no que tange à vivência musical.

Palavras-chave: Música na Educação infantil. Função da música. Formação do Professor. Linguagem musical. Música na escola.

